Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 326050
Classificação
050302
Data
9/9/2

PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ **REQUERIMENTO** **Número** /x (.ª)

☒ **PERGUNTA** **Número** 4057 /x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
5/9/09
O Secretário da Mesa
recorrer

Assunto: Não aprovação dos projectos nº 7247 e 7248 da Jovem Agricultora Ana Paula da Rocha Figueiredo, V. N. de Famalicão, com o NIF 202797805

Destinatário: Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Por determinação de S.E.O.S.P.A.R. a Sra. Secretária da Mesa

09.09.02

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

A jovem agricultora em epígrafe, apresentou 2 projectos ao PRODER, com os nºs acima referenciados, em Agricultura Biológica (produção de pequenos frutos) e com utilização de Energias Renováveis, e em 17 de Agosto ainda não tinha tido qualquer resposta à sua candidatura.

Vale a pena transcrever a carta que dirigiu aos Grupos Parlamentares.

"Sou uma potencial Jovem agricultora, licenciada em engenharia agrícola e com 12 anos de trabalho com agricultores. Pela primeira vez na minha vida arrependo-me amargamente por ter apostado nesta área. Candidatei-me ao PRODER, porque sempre tive o sonho de ter uma exploração agrícola. O meu projecto está a ser analisado desde Dezembro de 2008 e ainda não tive qualquer resposta. Estou neste momento a ponderar emigrar porque afinal não vale a pena apostar no meu país. Podem alegar muitas razões para não haver decisões, mas na verdade conheço no mínimo uma dezena de pessoas na minha situação e que não tiveram ainda qualquer resposta. Há algo de grave que se passa nestas análises, que já deixa de ser justificável pela falta de meios ou pelo mau funcionamento dos programas. Tenho mesmo pena que um sector tão importante para a sustentabilidade do nosso país seja tratado desta maneira. Sugiro que leiam a conclusão do seminário subordinado ao tema: "Qualidade, Segurança e Soberania Alimentar versus Défice da Balança de Pagamentos no Sector Agro-Alimentar", promovido pelo Observatório dos Mercados Agrícolas e Importações Agro-Alimentares, para que se sintam motivados a resolver este problema de análise de projectos."

Não é compreensível o atraso que se continua a verificar na concretização do PRODER, que aliás põe completamente em cheque as respostas que o Ministério da

Agricultura dá sobre o assunto, quer nas perguntas do GP do PCP, quer em notícias nos Órgãos de Comunicação Social.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, resposta às seguintes perguntas

1 - Um esclarecimento suficientemente desenvolvido e preciso, sobre a razão do atraso assinalado?

2 - Porque razão passados quase oito meses sobre a apresentação das candidaturas, nenhuma informação foi dada à jovem agricultora, sobre o andamento do seu processo?

3 - Quantos são os jovens agricultores com candidaturas apresentadas até Dezembro de 2008, ainda sem qualquer resposta? Quantos, com projectos aprovados? Quantos foram reprovados, e porquê?

Palácio de São Bento, 2 de Setembro de 2009

Deputado

Agostinho Lopes